

Língua Portuguesa

Aula 02 sobre argumentação

Prof. Gabriel

Comando:

Nos textos a seguir, identifique as **Posições** que estão em **confronto** e as **Razões** (se houver) que sustentam/fundamentam cada posição.

Lembrete:

Vimos em aula que:

- Confronto de opinião envolve, pelo menos, duas posições opostas sobre uma questão argumentativa.
- Para que haja argumentação, é necessário que haja razões que sustentem/fundamentem pelo menos uma das posições (pode ocorrer com as duas posições).
- Atente-se apenas a o que consta nos textos. Na análise da argumentação, precisamos considerar apenas o que as pessoas disseram.

QUESTÕES:

Para cada texto, responda as seguintes questões, no caderno:

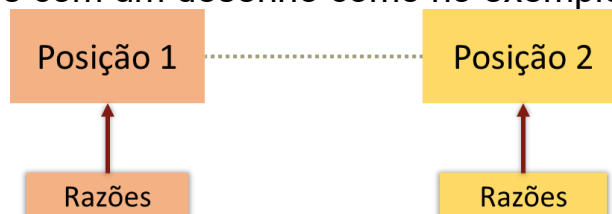
1. Quais as posições em confronto?

Exemplifique com um desenho como no exemplo abaixo:



2. Quais as razões que sustentam/fundamentam cada posição?

Exemplifique com um desenho como no exemplo abaixo:



3. Em relação às argumentações, você acrescentaria alguma razão para fortalecer uma das posições?

Escreva qual seria a sua razão para, pelo menos, dois textos.

Texto 1: Interação entre dois amigos na última aula

Em uma sexta-feira à tarde, na última aula, John encontra seu amigo Henry e pergunta:

John: E aí, Henrique? Bora jogar vídeo game hoje à noite? Me disseram que vai ter campeonato e que vai ter uns brindes da hora. A gente não pode perder.

Henry: Cara, eu tenho treino logo cedo no sábado; estou com um monte de lição atrasada; minha mãe começa plantão de madrugada, e minha irmãzinha não pode ficar sozinha; além disso, o médico disse que eu não podia ficar tanto tempo na frente da tela do computador...

John: Pô, cara! Vai só para curtir assistir, então. E sua irmã já está grandinha. Ela pode muito bem ficar sozinha por um tempo, né? — retruca John, batendo nos ombros do amigo.

Henry: Sem chance, John. Minha mãe me mata se eu deixar a menina sozinha por qualquer tempo que seja.

John: Beleza, então. Fica para próxima, cara! Falou!

Henry: Falou! — finaliza Henrique, enquanto segue para a saída da escola.

Texto 2:
Campanha do metrô de Lisboa (Portugal), em 2022.

GATA.PT

CEDA

O SEU LUGAR A QUEM PRECISA.

No Metro, todos os lugares são prioritários.

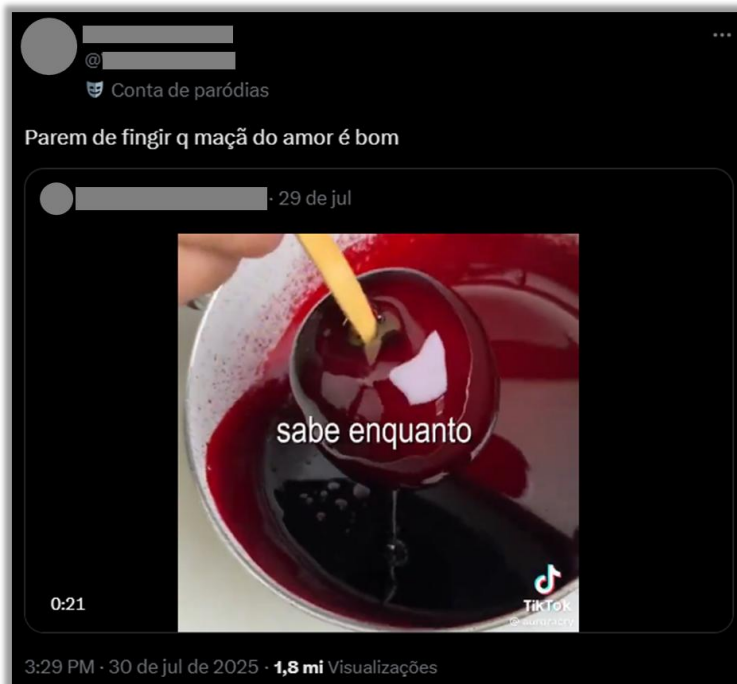
Lembre-se, o Metro é de todos.



www.metrolisboa.pt



Texto 3: Interação no Twitter sobre Maça do Amor



Texto 4: Comer ou não comer no transporte público?

reddit



r/transit • -3 anos
HighburyAndIslington

...

Comida e bebida deveriam ser proibidas no transporte público?

Todos nós já vimos fotos de trens e estações impecavelmente limpos em Hong Kong e Cingapura. Parte disso se deve ao fato de que o MTR em Hong Kong e o MRT em Cingapura proíbem estritamente o consumo de comida e bebida em seus trens e estações. Para melhorar a limpeza no transporte público, o consumo de comida e bebida deveria ser proibido?

↑ 30 ↓ · 45



Vaxtez • há 3 anos

Discordo. Algumas viagens de transporte público podem facilmente durar mais de 1 hora, então proibir bebidas não seria ideal. E não vamos esquecer dos trens regionais/interurbanos + ônibus que podem ter tempos de viagem muito mais longos, embora eu admita que faz sentido proibir comida quente (por exemplo, nos ônibus da National Express).

↑ 21 ↓



eti_erik • há 3 anos

No transporte local, sim, mas acredito que a comida já seja proibida no transporte local.

Em trens de longa distância, não faz sentido. Você não vai ficar sentado em um trem por horas sem comer nada.

↑ 8 ↓



Majestic_Trains • há 3 anos

Absolutamente não, embora possa tornar as coisas mais limpas, às vezes não há nada melhor do que um lanche no caminho para algum lugar. É um pouco autoritário proibir completamente comida e bebida, você não acha?

Vou acrescentar que a comida é especialmente importante em trens intermunicipais e regionais mais longos por razões óbvias.

↑ 7 ↓

Texto 5: Celular na escola

O uso de celulares na escola deve ser permitido?

Nos últimos anos, o uso de celulares dentro das escolas tem gerado muitos debates. Enquanto alguns defendem a proibição total, outros acreditam que esses dispositivos podem ser aliados no processo de aprendizagem. Nesse sentido, o uso de celulares na escola deve ser permitido, desde que haja regras claras.

Em primeiro lugar, o celular pode funcionar como uma ferramenta pedagógica. Com ele, os alunos têm acesso rápido a dicionários, vídeos educativos e pesquisas, o que pode enriquecer as aulas. Além disso, muitos professores já utilizam aplicativos e plataformas digitais para tornar o ensino mais dinâmico e interativo.

Por outro lado, é importante reconhecer que o uso inadequado pode causar distrações. Redes sociais, jogos e mensagens podem tirar a atenção dos estudantes durante as aulas. Por isso, não se trata de liberar o uso sem limites, mas de estabelecer orientações que garantam o foco nos estudos.

Assim, permitir o uso de celulares na escola, com regras bem definidas, pode trazer benefícios para o aprendizado e, ao mesmo tempo, evitar prejuízos. O mais importante é educar os alunos para o uso consciente da tecnologia.